



Investigadora

Objetivo é perceber de que forma os pais estão a lidar com esta situação

do CES avalia impacto da pandemia na exaustão parental

Maria Filomena Gaspar é a coordenadora nacional desta investigação transcultural que junta cerca de 40 países e onde se quer estudar o impacto da pandemia covid-19 na satisfação e exaustão parental

●●● Um consórcio internacional, que reúne cientistas

de 40 países, incluindo Portugal, está a estudar o impacto da pandemia da covid-19 na satisfação e exaustão parental no mundo, anunciou a Universidade de Coimbra (UC). Esta investigação transcultural pretende “aumentar a compreensão dos fatores que dificultam ou ajudam os pais e mães a lidar com o stresse resultante da necessidade de conciliarem múltiplas tarefas em situação de confinamento”, refere a UC.

As implicações da pandemia, “especificamente o confinamento a casa, o isolamento social, o encerramento das creches, jardins-de-infância e escolas, o teletrabalho, o “lay-off” e os despedimentos vieram

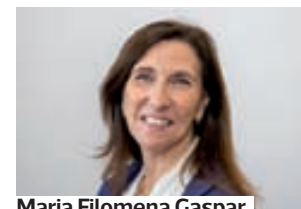
colocar novos desafios ao exercício da parentalidade e da coparentalidade”, afirma a investigadora Maria Filomena Gaspar.

Investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) e professora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC (FPCEUC), Maria Filomena Gaspar coordena o estudo em Portugal, em conjunto com Anne Maria Fontaine, professora emérita da Universidade do Porto. Estes desafios, acrescenta a especialista em psicologia da educação da UC, “resultam das múltiplas tarefas que têm de conciliar (funções parentais habituais, apoio ao ensino escolar em casa, trabalho em casa, aumento das horas despendidas em tarefas domésticas), numa situação de confinamento que é nova e, para muitos pais, acompanhada de grandes desafios financeiros e da antecipação de dificuldades no futuro”.

A equipa de investiga-

“
discurso direto

► Há fatores que podem ajudar os pais a lidar com o stresse resultante da necessidade de conciliarem múltiplas tarefas em situação de confinamento



Maria Filomena Gaspar

dores solicita, entretanto, a participação de pais e mães neste estudo, através do preenchimento do questionário disponível em <https://inqueritos.ces.uc.pt/index.php/293452>. É feito um apelo especial aos pais para responderem,

“pois habitualmente são as mães que mais participam neste tipo de investigação, o que gera uma lacuna na compreensão da satisfação e exaustão parental dos homens” (a única condição é ter pelo menos um filho(a) a viver em casa, qualquer que seja a idade).

A forma como lidam com o stresse na altura de conciliar múltiplas tarefas ou as dificuldades que essa situação cria são as principais questões que serão abordadas neste estudo. “No primeiro grupo inclui-se a existência de um/a companheiro/a que partilha as tarefas e de momentos em que os pais/mães se autocuidam, por exemplo, enquanto no segundo grupo podemos considerar a existência de uma criança com problema de comportamento ou hiperatividade ou uma mãe/pai muito autoexigente consigo mesmos”, explica a investigadora.